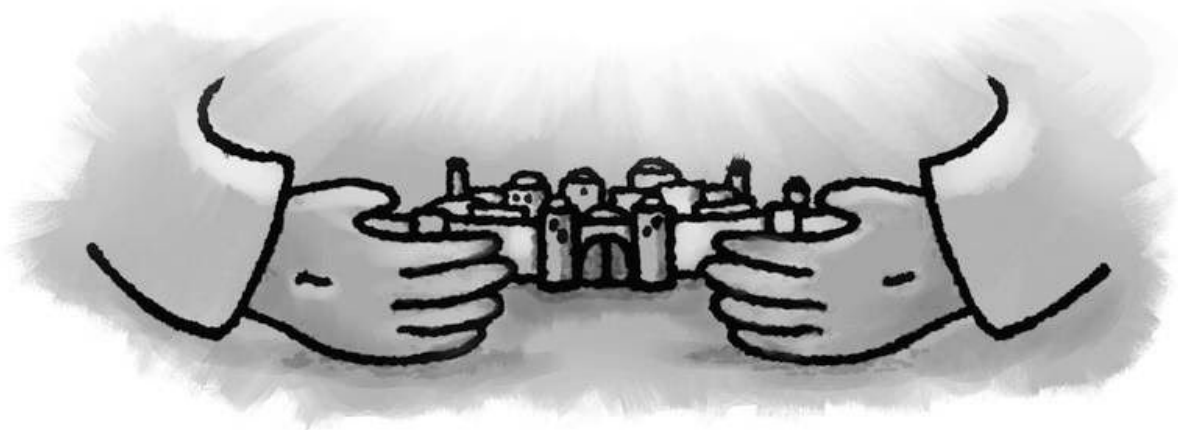


“Conforte Meu Povo”



Sábado à tarde

Lido para o estudo desta semana: [Ê um. 40: 1, 2](#); [Ê um. 40: 3-8](#); [Ê um. 40: 9-11](#); [Ê um. 40: 12-31](#).

Texto para memorizar: “Suba à alta montanha; Ó Jerusalém, anunciadora de boas novas, levanta a tua voz com força, levanta-a, não temas; diga às cidades de Judá: 'Eis o vosso Deus!' ” ([Isaías 40: 9, NKJV](#)).

A Segunda Guerra Mundial terminou em 1945, enquanto um soldado japonês chamado Shoichi Yokoi estava escondido na selva na ilha de Guam. Folhetos lançados de aviões americanos proclamaram a paz, mas Yokoi achou isso um truque. Soldado leal e patriótico do imperador, ele jurou nunca se render. Por não ter contato com a civilização, ele viveu do que pôde encontrar na selva, uma existência esparsa e dura, de fato.

Em 1972, 27 anos após o fim da Segunda Guerra Mundial, caçadores encontraram Yokoi enquanto ele pescava, e só então ele soube que a mensagem de paz era verdadeira. Enquanto o resto de seu povo gozava de paz há décadas, Yokoi passava por décadas de privação e estresse. - Roy Gane, *Altar Call* (Berrien Springs, Mich.: Diadem, 1999), p. 304, adaptado.

Muitos séculos antes, por meio do profeta Isaías, Deus anunciou que o tempo de estresse e sofrimento de Seu povo realmente havia acabado: “Consolai, consolai o meu povo, diz o vosso Deus. Fala ternamente a Jerusalém e clama a ela, dizendo que cumpriu o seu mandato, que o seu castigo está pago, que recebeu da mão do Senhor o dobro por todos os seus pecados ” ([Isaías 40: 1, 2, NRSV](#)).

Vamos dar uma olhada no que isso significa.

Estude a lição desta semana para se preparar para o sábado, 20 de fevereiro.

Domingo 14 de fevereiro

Conforto para o futuro (Isa. 40: 1, 2)

Em [Isaías 40: 1, 2](#), Deus conforta Seu povo. Seu tempo de punição finalmente acabou. Que punição é essa?

É esta punição administrada pela Assíria, a vara da ira de Deus (*Isaías 10*), da qual Deus libertou Judá ao destruir o exército de Senaqueribe em 701 aC (*Isaías 37*)? Ou é a punição administrada pela Babilônia, que levaria bens e pessoas de Judá porque Ezequias havia mostrado sua riqueza aos mensageiros de Merodaque-Baladã (*Isaías 39, NRSV*)?

“Assíria” e “Assírio (s)” são mencionados 43 vezes de [Isaías 7:17](#) a 38: 6, mas esta nação aparece apenas uma vez no resto de Isaías, onde [Isaías 52: 4](#) refere-se à opressão passada do Egito e, em seguida, do “assírio”. Na última parte de Isaías, a libertação do exílio na Babilônia é mencionada ([Is 43:14](#); [Ê um. 47: 1](#); [Ê um. 48:14, 20](#)), e é Ciro, o persa que conquistou a Babilônia em 539 aC, que libertará os exilados de Judá ([Isaías 44:28](#), [Ê um. 45: 1](#), [Ê um. 45:13](#)).

Isaías 1-39 enfatiza os eventos que levaram à libertação dos assírios em 701 aC, mas no início do capítulo 40, o livro salta um século e meio para o fim da Babilônia, em 539 aC, e o retorno dos judeus pouco depois.

O tema do retorno da Babilônia está relacionado a algo anterior em Isaías? Se sim, o quê?

Isaías 39 serve como uma transição para os capítulos seguintes ao predizer um cativo babilônico, pelo menos para alguns dos descendentes de Ezequias ([Isaías 39: 6, 7](#)). Além disso, os oráculos de Isaías 13, 14 e 21 predizem a queda de Babilônia e a liberdade que isso traria ao povo de Deus: “Mas o SENHOR se compadecerá de Jacó, e tornará a escolher Israel, e os porá em sua própria terra . . . Depois de o Senhor lhe dar descanso da sua dor e turbulência e do árduo serviço com que foi feito para servir, você irá escarnecer do rei da Babilônia ” ([Isaías 14: 1-4, NRSV](#)). Observe a estreita conexão com [Isaías 40: 1, 2](#), onde Deus promete a Seu povo que haverá um fim para seu sofrimento.

O que as promessas da Bíblia sobre o fim do sofrimento significam para você agora, em meio ao seu sofrimento atual? Qual seria a nossa fé sem essas promessas? Por que, então, é tão importante agarrar-se a eles, não importa o quê?

Segunda-feira 15 de Fevereiro

Presença, palavra e trabalho na estrada (Isa. 40: 3-8)

Como o povo de Deus recebe consolo? [É um. 40: 1-8.](#)

Um arauto sem nome anuncia que Deus está vindo para revelar Sua glória ([Is 40: 3-5](#)). Outra voz proclama que, embora os humanos sejam transitórios como a folhagem, “a palavra de nosso Deus permanecerá para sempre” ([Isaías 40: 8, NRSV](#)).

Após o exílio, o povo de Deus recuperou o que havia recebido no Monte Sinai e então rejeitou tudo por meio de sua apostasia, pela qual foi punido: *a presença de Deus e Sua palavra*. Estes são os ingredientes básicos da aliança de Deus com Israel, que foram consagrados em Seu santuário no meio deles ([Êxodo 25: 8, 16](#)). Por terem violado Sua palavra, Deus abandonou Seu templo ([Ezequiel 9-11](#)), mas Ele está voltando. Sua presença e Sua Palavra eternamente confiável trazem conforto, libertação e esperança.

Que preparação é necessária para a vinda do Senhor? [É um. 40: 3-5.](#)

Não é adequado para um rei ser sacudido por uma estrada acidentada. Portanto, sua vinda é precedida de obras na estrada. Ainda mais para o Rei dos reis! Sua vinda, aparentemente do leste, onde esteve no exílio com Seu povo como um santuário para eles ([Ezequiel 11:16](#)), exigiria uma grande reorganização do terreno. A construção de uma superestrada literal e nivelada através das colinas escarpadas a leste de Jerusalém seria assustadora, mesmo com dinamite e escavadeiras. Deus é o único que pode fazer o trabalho; é Ele quem transforma “os lugares acidentados em terreno plano” ([Isaías 42:16, NRSV](#)). Mas Ele não precisa de uma estrada literal para transporte porque Ele tem uma carruagem de querubins no ar ([Ezequiel 1, 9-11](#)).

O Novo Testamento aplica explicitamente a profecia de Isaías ao espiritual *trabalho* realizado por meio da pregação de João Batista ([Mt 3: 3](#)). Sua mensagem foi: “Arrependei-vos, porque o reino dos céus está próximo” ([Mt 3: 2, NRSV](#)) e o batismo que ele realizou foi “de arrependimento para remissão dos pecados” ([Mc 1: 4, NRSV](#)). Portanto, a *obra estrada* era o arrependimento, a disposição de se afastar do pecado, a fim de receber o conforto do perdão e da presença de Deus.

[Jeremias 31: 31-34](#) proclamou a mesma mensagem espiritual com bastante tempo para que os exilados de Judá entendessem a natureza espiritual da construção de estradas para Deus. Nesta passagem, o Senhor promete àqueles que desejam um novo começo: uma “nova aliança” na qual Ele coloca Sua lei em seus corações e promete ser seu Deus. Eles conhecem a Ele e Seu caráter, porque Ele os perdoou.

Leia cuidadosamente [Isaías 40: 6-8](#). Que esperança você, que murcha como a grama, pode derivar do que esses versículos dizem? O que eles deveriam nos alertar contra colocar nossa confiança?

Terça 16 de Fevereiro

O nascimento do evangelismo (*Isa. 40: 9-11*).

Que tipo de evento é descrito em [Isaías 40: 9-11](#)?

Mais tarde, em Isaías, aparece um arauto de boas novas para Jerusalém (*Is 41:27, Ê um. 52: 7*). Mas em [Isaías 40: 9](#) o arauto para proclamar "Aqui está o seu Deus!" (NRSV) de uma montanha é feminino, um fato trazido à tona no hebraico.

No Salmo 68, Davi louva a Deus porque Ele “dá uma casa para o desolado; ele conduz os presos para a prosperidade ” (*Salmos 68: 6*, NRSV). Embora aqui essas palavras se apliquem ao Êxodo da escravidão egípcia, Isaías usa as mesmas idéias com referência à proclamação de um segundo “Êxodo”: o retorno do cativeiro babilônico.

Enquanto isso, o Novo Testamento se aplica [Isaías 40: 3-5](#) a João Batista, que preparou o caminho para Cristo, a Palavra eterna que se tornou a presença do Senhor em carne entre Seu povo (*João 1:14*).

Mesmo antes de João, outros falaram sobre as boas novas de Sua vinda. Entre os primeiros estavam os idosos Simeão e Ana, que conheceram o menino Jesus quando Ele foi dedicado no templo (*Lucas 2: 25-38*). Como os arautos de Isaías, eles eram homens e mulheres. Simeão estava ansioso pelo consolo / conforto de Israel na forma do Messias (*Lucas 2:25, 26*).

À luz da profecia de Isaías, não parece coincidência que Ana, uma profetisa, foi a primeira a *publicamente* anunciar *nado* *templomontanha* *ao povo de Jerusalém* que o Senhor tinha vindo: “Naquele momento ela veio e começou a louvar a Deus e a falar da criança a todos os que esperavam a redenção de Jerusalém” (*Lc 2:38*, NRSV). Este foi o nascimento do evangelismo cristão como o conhecemos: proclamação do evangelho, as boas novas, de que Jesus Cristo veio para trazer a salvação. Mais tarde, Cristo confiou a outra mulher, Maria Madalena, as primeiras notícias de Sua ressurreição triunfante (*João 20:17, 18*), o ato que garantiu o cumprimento de Sua missão evangélica ao planeta Terra. A carne é como a grama, mas a Palavra divina que se fez carne é eterna (*veja Ê um. 40: 6-8*)!

Olhe para a [Isaías 40:11](#). Que tipo de imagem é apresentada aqui? Escreva para você mesmo um parágrafo sobre como você, pessoalmente, tem experimentado o pastoreamento do Senhor. Por que é bom lembrar em sua mente a maneira como o Senhor o conduziu?

Quarta-feira 17 de Fevereiro

Criador Misericordioso (Isa. 40: 12-31)

Como Isaías 40 desenvolve os temas da misericórdia e do poder de Deus?

Ao longo deste capítulo, a misericórdia e o poder de Deus estão entrelaçados (veja abaixo) e até mesmo combinados, porque ambos são necessários para que Deus salve Seu povo. Ele quer salvá-los, porque é misericordioso; Ele é capaz de salvá-los porque é poderoso.

Misericórdia (Isa. 40: 1-5): conforto, vinda do Senhor para libertar.

Poder (Isa. 40: 3-8): glória, permanência versus fraqueza humana.

Misericórdia (Isa. 40: 9-11): boas novas de libertação, pastor de seu povo.

Poder (Isa. 40: 12-26): Criador incomparável.

Misericórdia (Isa. 40: 27-31): como Criador, dá poder ao fraco.

Tendo apresentado o poder de Deus em termos de Sua glória e permanência (Isa. 40: 3-8), Isaías elabora Seu poder e sabedoria superior, que fazem a terra e os terrenos parecerem insignificantes (Isa. 40: 12-17). Aqui, o estilo de Isaías, com perguntas retóricas e analogias vívidas referentes à terra e suas partes, soa como a resposta de Deus a Jó (Jó 38-41).

Qual é a resposta à pergunta retórica de Isaías: “A quem então assemelharás a Deus” (Isa. 40:18, NRSV)?

Para Isaías, como para Jó, a resposta é evidente: ninguém. Deus é incomparável. Mas Isaías pega sua pergunta e se refere à resposta que muitos povos antigos entender por suas ações, que é que Deus é como um ídolo (*deram als* 40:19, 20).

A essa noção Isaías responde. Já parece tolice usar um ídolo como semelhança de Deus, mas apenas para ter certeza de que as pessoas entendem, ele elabora sobre a singularidade de Deus e traz o argumento irrespondível de que Ele é o santo Criador (Isa. 40: 21-26).

Como o versículo 27 revela a atitude das pessoas abordadas pela mensagem de Isaías? De que forma somos culpados de ter a mesma atitude?

O propósito da mensagem de Deus é confortar as pessoas que precisam! Como Jó, o sofrimento deles os deixou confusos e desanimados quanto ao Seu caráter.

Leia os versículos de hoje. Eles falam não apenas da misericórdia de Deus e Seu poder, mas também do fato de que Ele é o Criador. Por que essa verdade é tão importante de entender? Como o sábado, a cada semana, ajuda a reforçar esse ponto crucial?

Quinta feira 18 de Fevereiro

O problema com a idolatria (*Isa. 40:19, 20*)

idolatria destrói um relacionamento íntimo e único com Deus, substituindo-o por outra coisa ([Êxodo 20: 4, 5](#); [Ê um. 42: 8](#)). Assim, os profetas se referem à idolatria como "adultério" espiritual ([Jer. 3: 6-9](#), [Ezek. 16: 15-19](#)).

Ler [Isaías 41:29](#). Como Isaías caracteriza os ídolos? Como você entende o que ele está dizendo sobre eles? Por que essa descrição é tão precisa de qualquer ídolo, não importa o que seja?

Antigos idólatras acreditavam que adoravam seres divinos poderosos por meio de imagens ou símbolos deles. A adoração de um ídolo representando outro deus quebra o primeiro mandamento: "Não terás outros deuses antes de mim" ([Êxodo 20: 3](#), NRSV). Mas se um ídolo pretende representar o Deus verdadeiro, como o bezerro de ouro era ([Êxodo 32: 4, 5](#)), o Senhor o rejeita como uma semelhança de Si mesmo, pois ninguém sabe como retratá-Lo ([Dt 4: 15-19](#)), e nada pode representar Sua glória e grandeza incomparáveis. Assim, um ídolo em si funciona como outro deus e adorá-lo quebra o primeiro e o segundo mandamentos.

O povo de Deus não precisa de ídolos, porque eles têm a presença real de Shekinah com eles em Seu santuário. Adorar um ídolo é substituir e, portanto, negar Sua presença real.

Que tipo de idolatria enfrentamos como igreja hoje? A idolatria aparece em formas mais sutis na igreja hoje? Se sim, como?

"Muitos que levam o nome de cristãos estão servindo a outros deuses além do Senhor. Nosso Criador exige nossa devoção suprema, nossa primeira lealdade. Qualquer coisa que tenda a diminuir nosso amor por Deus, ou a interferir no serviço que Lhe é devido, torna-se assim um ídolo." - Comentários de Ellen G. White, [The SDA Bible Commentary, vol. 2, pp. 1011-1012](#).

Sabemos por escritos antigos que a idolatria era atraente, porque se tratava do materialismo. Usando modos de adoração com os quais as pessoas poderiam se relacionar, idólatras

honraram as forças que eles acreditavam que poderiam lhes dar fertilidade e prosperidade. Era *uma autoajuda* religião de. Soa familiar?

Pouco antes de o Senhor voltar, com Seu caminho preparado pela *estrada* de uma mensagem final de reconciliação de Elias (Malaquias 4), a escolha será a mesma que nos dias de Isaías: Você adorará o Criador ou adorará algo outra coisa (Apocalipse 13, 14), pois no final, sempre adoramos algo.

Sexta-feira 19 de Fevereiro

Estudo Adicional: Leia Ellen G. White, [*“Eis o teu Deus!” em Prophets and Kings, pp. 311-321.*](#)

“Nos dias de Isaías, a compreensão espiritual da humanidade era obscura devido à má compreensão de Deus. Por muito tempo Satanás procurou levar os homens a considerar seu Criador como o autor do pecado, do sofrimento e da morte. Aqueles a quem ele enganou, imaginaram que Deus era duro e exigente. Eles o consideravam vigilante para denunciar e condenar, não querendo receber o pecador enquanto houvesse uma desculpa legal para não ajudá-lo. A lei de amor pela qual o céu é governado foi mal representada pelo arquenganador como uma restrição à felicidade dos homens, um jugo pesado do qual eles deveriam ficar contentes em escapar. Ele declarou que seus preceitos não podiam ser obedecidos e que as penalidades de transgressão eram aplicadas arbitrariamente.” - Ellen G. White, [*Profetas e Reis, p. 311.*](#)

Questões para discussão:

1. Resuma em suas próprias palavras a mensagem de [Isaías 40: 12-31](#). Escreva usando imagens modernas, como descobertas científicas modernas que mostram ainda mais graficamente o incrível poder de nosso Deus. Compartilhe seu resumo com a classe.
2. Como a descrição de Isaías da permanência da Palavra de Deus versus a frágil transitoriedade da vida humana ([Isaías 40: 6-8](#)) fala ao seu medo da morte? Como isso se relaciona com a sua esperança de ressurreição ([Jó 19: 25-27](#), [Dan. 12: 2](#), [1 Cor. 15: 51-57](#), [1 Tes. 4: 13-18](#))?
3. Tomando [Isaías 40: 12-31](#) de coração, como alguém poderia ser curado do orgulho e da arrogância?

Resumo: Por meio de Isaías, Deus trouxe conforto aos que estavam sofrendo. Seu tempo de angústia havia terminado e Deus estava voltando para eles. Em vez de ficarem desanimados e confusos, eles podiam confiar que Deus usaria Seu poder criativo em seu favor.

Carta Missionária



Samuel Alvarado

Sete Pequenos Pescadores de Homens

Por Andrew Mcchesney, Missão Adventista

Qual é o poder de um pequeno grupo?

O pastor de uma Igreja Adventista do Sétimo Dia no nordeste do México anunciou a seus 60 membros que eles deveriam formar pequenos grupos para se reunir durante a semana. Cada grupo deve ter um nome, um lema, uma meta e uma música-tema. A ideia veio da conferência local.

Vários adultos imediatamente formaram um pequeno grupo chamado Joseph, dizendo: “Vamos ser como Joseph e ter uma visão para salvar outros”. Outros adultos estabeleceram grupos chamados Sowers of Faith, The Rock, Friends of Jesus e United in Faith. O diretor do departamento de ministérios da criança também queria criar um grupo. Ela reuniu as sete crianças e seus pais que adoravam regularmente na Igreja Adventista do Sétimo Dia Nuevo Tampico em Altamira para discutir a ideia, e a mãe de Manuel, de 8 anos, ofereceu sua casa para as reuniões semanais. O grupo adotou o nome de Pescadores de Homens.

Quinze crianças compareceram à primeira reunião, incluindo oito crianças de lares não adventistas que foram convidadas pela diretora do ministério infantil, Elsa Galván. As crianças se revezaram na leitura de uma história da Bíblia. Eles também cantaram canções e oraram. No final da reunião de uma hora, as crianças beberam chocolate quente e comeram biscoitos.

O grupo Pescadores de Homens começou a se reunir todas as semanas. As crianças também visitavam um hospital uma vez por mês para orar com os pacientes e distribuir o livro de compartilhamento do ano da Igreja Adventista. As crianças deram atole, uma bebida quente, aos pacientes e tortas, um pão recheado com feijão e queijo.

Com um grupo estável de crianças freqüentando semana após semana, o pequeno grupo decidiu formar um clube de aventureiros. Mais tarde, as crianças mais velhas do grupo criaram um clube de desbravadores. Depois de um tempo, as crianças começaram a oferecer estudos bíblicos a familiares, amigos e vizinhos. Com a ajuda de sua mãe, Manuel deu estudos bíblicos para seu avô e sua tia. Um dia, avô e tia anunciaram que queriam ir para o hospital com as crianças. Pouco depois, eles foram batizados. Manuel e sua mãe agora estão dando estudos bíblicos para um primo de 8 anos. Muitas outras crianças também estão dando estudos bíblicos, incluindo Victor, de 12 anos, e sua mãe, que estudam com um amigo de 8 anos e dois primos de 7 e 9 anos.

Em seu primeiro ano, Pescadores de Homens lideraram 12 pessoas ao batismo, mais da metade das vinte pessoas batizaram na igreja naquele período. “Isso diz muito sobre o poder de um pequeno grupo”, disse o pastor de 34 anos da igreja, Samuel Alvarado (na foto com Manuel, à esquerda, e Victor). “Jesus começou Seu ministério com um pequeno grupo de doze discípulos e nossa igreja está fazendo o mesmo para a glória de Deus.”